

XVIII Seminário de Pesquisa XIII Semana de Iniciação Científica I Jornada Paranaense de Grupos PET

Resumo registrado no evento sob nº 953
ISSN 1807-3441

Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO
17 a 20 de outubro de 2006

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DO MUNICÍPIO DE IRATI - PR

DANIEL SAUERESSIG
danielsaueressig@yahoo.com.br
Orientador Prof. MARIO TAKAO INOUE
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Palavras-chave: **FLORÍSTICA, DENDROLOGIA, IRATI, FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, MATA DE ARAUCÁRIA**

Grande Área: **Ciências Agrárias**

Área: **Recursos Florestais e Engenharia Florestal**

O presente estudo teve como objetivo relacionar as árvores autóctones no município de Irati, Paraná. Foram consideradas "árvores", todas plantas lenhosas, de altura superior a 4 m, com um só tronco dominante que suporta a copa. A composição florística das diferentes zonas fitofisionômicas foi considerada para elaboração da listagem. Todas as espécies, na ordem de observação, tiveram material biológico coletado para confecção de exsicatas. Parte do material tombado está depositado no herbário do Departamento de Dendrologia da UNICENTRO, e outra parte anexada na coleção particular do primeiro autor. O estudo da florística apontou a presença de 167 espécies, pertencentes a 104 gêneros e 52 famílias. Foram relacionadas apenas as espécies identificadas a nível específico. Táxons parcialmente ou não identificados foram ignorados na contagem. As famílias Myrtaceae (28 espécies), Lauraceae (15), Solanaceae (11), Fabaceae - Faboideae (10), Euphorbiaceae e Salicaceae (8), Asteraceae (6), Aquifoliaceae, Rubiaceae e Sapindaceae (5) apresentaram uma maior riqueza florística e juntas representam 60,48% das espécies registradas. Os gêneros mais ricos foram *Ocotea*, *Eugenia* e *Solanum* (8 espécies), *Ilex* e *Myrcia* (5), *Casearia* (4), *Alchornea*, *Machaerium*, *Zanthoxylum* e *Symplocos* (3). A classificação taxonômica utilizada seguiu o sistema proposto por APG II de 2003. Com base nas informações obtidas sobre a florística, constata-se a presença de vários táxons característicos da Floresta Ombrófila Mista, dentre eles: *Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa*, *Sloanea monosperma*, *Ilex paraguariensis*, *Cedrela fissilis*, *Capsicodendron dinisii* e *Mimosa scabrella*. Nestas florestas, além da "ochlospécie" dominante, encontram-se inúmeros ecótipos de Angiospermas, principalmente das famílias Lauraceae no estrato dominante e Myrtaceae com o subosque. Os gêneros primitivos *Drymis*, *Araucaria* e *Podocarpus*, que segundo a literatura caracterizam esta vegetação, foram localizados. Dentre as espécies registradas, várias figuram em listas de extinção: *Araucaria angustifolia*, *Ocotea porosa*, *Ocotea odorifera*, *Quillaja brasiliensis*, *Oreopanax fulvum*, *Tetrorchidium rubrivenium* e *Raulinoreitzia leptophlebia*. As espécies *Calyptranthes grandifolia*, *Neomitranthes gemballae* e *Tetrorchidium rubrivenium* apresentam baixa frequência e podem ser consideradas espécies raras na área do município.